

Editorial

Editorial

Editorial

Igor Sacramento | igor.sacramento@icict.fiocruz.br

Fundação Oswaldo Cruz, Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro, Brasil.

Palavras-chave: informação; comunicação; saúde; ciência; interdisciplinaridade.

Keywords: information; communication; health; science; interdisciplinarity.

Palabras clave: información; comunicación, salud; ciencia; interdisciplinariedad.

O segundo número da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis) de 2017 segue com a comemoração de 10 anos de existência desta publicação. Esta edição conta com um editorial especial escrito pela pesquisadora Cristina Guimarães, vinculada ao Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde do Icict (LICTS) e ao Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde, ambos do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz. Guimarães foi editora científica da Reciis entre 2009 e 2013. Desde a sua contribuição para com a revista, tem-se buscado tornar este um espaço de experimentação teórico-metodológica com uma marca fundamental – a interdisciplinaridade nas interfaces entre comunicação, informação e saúde. Nesses dez anos, como bem lembra a pesquisadora, o Icict vem buscando se afirmar como referência nacional e para o Sistema Único de Saúde na reflexão e na inovação no âmbito das políticas, tecnologias, discursos e práticas de comunicação e informação no campo da saúde.

A seção Notas de conjuntura conta um texto de Claudia Malinverni (USP). A pesquisadora defendeu recentemente tese de doutorado sobre as implicações, no sistema público de saúde, da cobertura jornalística – particularmente da Folha de S.Paulo – sobre a febre amarela em diferentes contextos políticos. Por um lado, uma pretensa epidemia de febre amarela silvestre de 2007-2008 quando as autoridades sanitárias alegavam que a incidência estava dentro dos padrões de normalidade epidemiológica. Por outro, a abordagem com “sobriedade”, apesar dos riscos da expansão do vírus em 2017.

Em Artigos originais, este número da Reciis traz um panorama diversificado de pesquisas. O primeiro texto analisa as percepções de pessoas com deficiência auditiva sobre o atendimento nos serviços de saúde. O artigo seguinte da seção apresenta resultados de uma pesquisa sobre as percepções de gestores e enfermeiros a respeito da organização do fluxo assistencial na rede de serviços de saúde. Na sequência, um artigo trata do desenvolvimento de aplicativos para smartphones voltados para o controle do câncer de colo do útero. Em seguida, um estudo preliminar relata e discute os resultados de um levantamento sobre o cenário da comunicação científica na América Latina e no Caribe. Logo depois, uma análise da cobertura jornalística revela uma associação da epidemia de zika com a microcefalia no contexto de 2015-2016. O artigo seguinte discorre sobre relações de comunicação, cultura e saúde, tratando das contribuições da música para o desenvolvimento de Rio de Ostras e para o bem-estar de seus moradores e turistas.

Em Ensaio, uma reflexão delicada e profunda sobre a representação do feminino e da loucura no documentário Estamira. Já em Artigos de revisão, finalizando esta edição, textos sobre diferentes temas: uma comparação entre as práticas bibliométricas brasileiras e norte-americanas, uma discussão sobre a importância das histórias em quadrinhos no processo de educação e promoção da saúde e uma análise sobre as narrativas digitais e a aprendizagem no contexto do ensino da saúde.

Em nome da Comissão Editorial, gostaria de desejar uma ótima leitura.